

## **O que a comunidade científica e a mídia estão dizendo sobre a pandemia da COVID-19 no âmbito socioeconômico agrícola brasileiro?**

Mariana Augusta de Souza  
Daniel Teixeira dos Santos Braz

A pandemia da COVID-19 tem gerado implicações econômicas em todas as nações, e no Brasil não é diferente. O país enfrenta uma crise em diversos âmbitos da economia como desemprego, fechamento de empresas, dificuldade de acesso a recursos financeiros, dentre outras questões. O agronegócio, em particular, tem sido discutido, por um lado, como uma área de prosperidade para o país frente à pandemia, e por outro, como responsável por altas taxas de desemprego e redução do PIB, a depender do setor dessa grande área.

Ao longo dos últimos meses, temos acompanhado estudos científicos e notícias sobre o cenário econômico agrícola diante a pandemia da COVID-19, publicando sínteses sobre os principais tópicos discutidos e apresentando orientações sobre como minimizar problemas associados à pandemia. Devido às incertezas provocadas pela pandemia, as notícias e estudos revelaram a dinâmica nas orientações visando a enfrentar a pandemia, envolvendo o agronegócio. Um exemplo é o caso do fechamento de feiras, em um primeiro momento, que geraram prejuízos aos pequenos produtores, mas que agora voltaram a ser realizadas em alguns municípios por meio de decretos. Nesse contexto, fica a pergunta: quais os principais assuntos trazidos?

O presente informe considerou todo o material utilizado até o momento (março a junho) para gerar uma Nuvem de Palavras através de um software de pesquisa qualitativa (Atlas TI). O método utilizado consiste em uma análise de frequência de palavras de todos os textos referenciados, apresentando as mais citadas no centro da imagem e com caracteres maiores (FIGURA 1). Quanto mais próximo ao centro e maiores as letras, mais vezes a palavra foi utilizada. A técnica permite analisar um panorama geral do que é discutido, além de evidenciar os principais assuntos que permeiam o tema “Impactos Socioeconômicos no Agro”.

Ao se analisar a imagem, primeiramente, observa-se como palavra central da nuvem a doença “Covid-19”, tema de todas as discussões. Isso atesta que os materiais utilizados, efetivamente, tratam sobre a pandemia enfrentada atualmente. Algumas palavras como “efeitos”, “implicações” e principalmente “impacto” se fazem presentes, pois os documentos discutem justamente as consequências da pandemia para o agronegócio e integrantes das cadeias agrícolas do Brasil.

Figura 1- Palavras mais citadas sobre a Covid-19 no agro e impactos socioeconômicos



Fonte: Autores.

Algumas das palavras que mais se destacam são “pequenos”, “produtos”, “agricultores” e, em menor tamanho, “agricultura”. Os artigos e notícias evidenciam fortemente os impactos do Coronavírus para os pequenos produtores. Isso porque, diferentemente dos produtores cujos produtos são direcionados à exportação, que se beneficiam com a alta do dólar, o pequeno produtor, que vende seus produtos principalmente para o mercado interno, está tendo dificuldades com a alta do preço dos insumos (que são a maioria, importados), dificuldade de escoamento devido ao distanciamento social e redução da mão-de-obra disponível (em consequência de pessoas infectadas). Tal situação se associa também as palavras “setor”, “setores”, “exemplo” e “atividades”, pois são relatados muitos exemplos de setores que foram mais ou menos afetados, como é o caso dos produtores de flores, que tiveram grande queda na demanda.

Essa é uma grande preocupação dos artigos científicos, que inclusive usam epidemias passadas para discutir o impacto sobre os produtores menos favorecidos, como no trabalho de David Mhlanga e Emmanuel Ndhlovu (2020). Tais estudos comparam a Covid-19 a epidemias como a da Ebola e Sars, ocorridas na África e na China, respectivamente. Essas epidemias geraram fortes impactos para os menos favorecidos, seja por questões socioeconômicas, quanto por questões de saúde e acesso a tratamentos. Inclusive, as palavras “Ebola”, “Sars”, “China” e “África” são encontradas na nuvem, em menor tamanho, pois não são todos os estudos que fazem tais comparações.

Ademais, são evidenciados muitos exemplos dos problemas enfrentados pelos pequenos produtores nas notícias, que relatam perdas de até 80% da produção devido a problemas de escoamento. Também por isso, é encontrada a recorrência das palavras “custos”, “perda”, “crise”, “produtores” e “redução”. Outra palavra associada a pequenos produtores, que é frequente, é “subsistência”. As dificuldades de obtenção de renda devido à pandemia têm como consequência problemas de sustento para as famílias dos produtores. Diante disso, alguns programas governamentais de acesso a crédito foram criados, o que foi relatado em várias notícias. É por esse tipo de iniciativa que se encontram as palavras “medidas”, “controle”, “governo” e “prazo”. Essa última também é destaque, pois algumas das ajudas financeiras governamentais estão relacionadas à extensão de prazos para pagamentos de custeio e investimento para os produtores. As primeiras palavras, “medidas” e “controle” se encontram maiores na imagem, pois há outras ações além das propostas pelo governo. No entanto, a ação governamental é a mais discutida nos documentos.

O aspecto econômico em específico é muito evidenciado com as palavras: “mercado”, “demanda”, “consumo”, “economia”, “econômico”, “empresas”, “capital”, “comércio” e “pib”. Essas palavras representam termos utilizados na análise econômica para verificar o crescimento ou redução das atividades, o que influencia no PIB do país. O fechamento de empresas, como mencionado anteriormente, é uma realidade encontrada no momento, e está relacionada ao agronegócio, pois grande parte delas estavam envolvidas com o escoamento da produção. Com a crise econômica a demanda e o consumo dos produtos agrícolas têm diminuído, embora envolva alimentos, a redução do capital e poder de compra da população também reflete no setor. É o caso da carne, que inclusive aparece como palavra na nuvem apresentada, e que tem sido substituída por outras proteínas devido ao seu maior preço, o que é relatado nos documentos analisados.

Há ainda palavras que se repetem nos documentos, mais especificamente relacionadas à COVID-19, tais como: “prevenção”, “transmissão”, “vírus”, “surto” e “saúde”. Essas palavras representam a contextualização de todos os artigos e notícias, pois tratam de assuntos que se relacionam a fatores econômicos, diante da pandemia. Por se tratarem do pano de fundo das discussões, não são evidenciadas na nuvem de maneira chamativa, com exceção da palavra “prevenção” e “vírus”, que também são abordadas quanto à maneira de diminuir os impactos negativos da doença, seja ela na saúde ou na economia.

Até o momento os documentos relatam o que foi descrito acima. Conforme a evolução da doença no país, o tempo de espera pela vacina e as mudanças nas atitudes governamentais (do âmbito federal ao municipal), esse quadro pode mudar. Logo, análises como essa para períodos futuros são necessárias, principalmente para fins de comparação.

## Saiba mais:

- AGENCIABRASIL. [CMN autoriza renegociação de crédito rural](#). Abril, 2020
- CANALRURAL. [Covid-19: pequenos e médios produtores são os que mais buscam informação, diz CNA](#). Abril, 2020.
- CBNMARINGÁ. [Feira do Produtor volta a funcionar em Maringá](#). Maio, 2020.
- CEPEA. [Coronavírus não deve prejudicar fortemente o desempenho do PIB no agronegócio](#). Abril, 2020.
- CEPEA. [Da indústria ao campo, coronavírus prejudica toda a cadeia algodoeira](#). Abril, 2020.
- CEPEA. [Setores do agro mais dependentes da demanda doméstica devem ser os mais prejudicados pelos efeitos do Coronavírus](#). Abril, 2020.
- CNA. [Setores de cana, flores, algodão e orgânicos são os mais atingidos pelo impacto do COVID-19](#). Abril, 2020.
- CNA. [Boletim CNA: impacto do Coronavírus](#). Abril, 2020.
- CNA. [Sistema CNA/SENAR lança plataforma para estimular venda de produtos do agro](#). Abril, 2020.
- G1a. [Ministra da Agricultura anuncia 500 milhões para apoiar compras de pequenos produtores durante o coronavírus](#). Maio, 2020.
- G1b. [Feiras livres voltam a funcionar na quarta-feira, diz prefeitura](#). Maio, 2020.
- GLOBORURAL. [Delivery de hortaliças vira alternativa para manter renda de agricultores no interior de São Paulo](#). Maio, 2020.
- GONG, B.; ZHANG, S.; YUAN, L.; CHEN, K.Z. [A balance act: minimizing economic loss while controlling novel coronavirus pneumonia](#). Abril, 2020.
- LUZ, A. [Agro vai se sair muito bem da crise; mas restante do Brasil mergulhará em recessão](#). Acesso: Abril, 2020.
- MENDES, L. H. [Demanda por carne desaba no país](#). Junho, 2020.
- MHLANGA, D.; NDHLOVU, E. [Socio-economic Implications of the COVID-19 for Smallholder Livelihoods in Zimbabwe](#). Abril, 2020.

Maringá, 28 de julho de 2020

## Equipe:

Priscila Duarte Malanski  
Amanda Ferreira Guimarães  
Daniel Teixeira dos Santos Braz

Mariana Augusta de Souza  
Mariela Meira Caunetto  
Priscilla Tiara Torrezan Chaves

## Coordenação

Prof. Dr. José Paulo de Souza (PPA/ UEM)  
Profa. Dra. Sandra Mara de Alencar Schiavi (PPA/UEM, PCE/UEM)